



PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS

Prof. Marcos Vinicius de Andrade Lima
E-mail: marcos.vinicius@ufc.br



Olá!

Sou Marcos Vinicius

No tópico passado nós aprendemos a reescrever comportamentos (métodos) em Java...

Neste tópico aprenderemos como **tudo sobre classes abstratas e interfaces!**

“

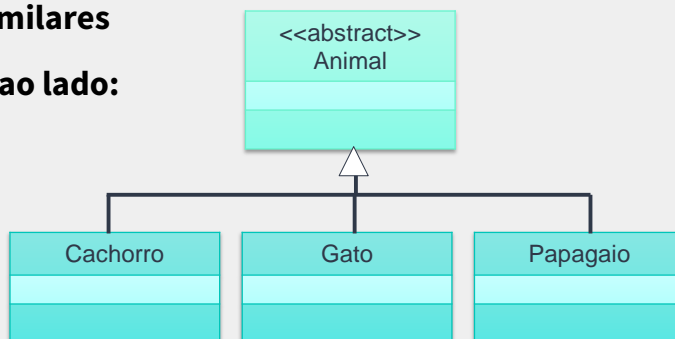
**Os dias prósperos não vêm por acaso;
nascem de muita fadiga e persistência**
(Henry Ford)



Classes Abstratas

INTRODUÇÃO

- No projeto de uma hierarquia de classes, **nem todas as classes são previstas de serem instanciadas**
- **Algumas classes existem** simplesmente **para agrupar comportamentos similares**
- **Observe o exemplo ao lado:**



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

5/48

CLASSES ABSTRATAS

- Você pode até dizer que cria um animal em casa, mas seu bichinho de estimação com certeza nascerá de alguma espécie, que pode ser Cachorro, Gato, Papagaio, ou outro qualquer, mas nunca da classe Animal
- Essa é a ideia principal por trás do conceito de Classes Abstratas
- **Se a classe abstrata (Animal) não existisse, as demais classes (Cachorro, Gato, Papagaio, etc.) continuariam a existir, mas não haveria nenhuma relação definida entre elas**

Nem todas as classes devem ser instanciadas!



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

6/48

CLASSES ABSTRATAS

- A estratégia de usar classes abstratas é ter uma superclasse que dita o comportamento, enquanto as subclasses concretas têm a liberdade de prover a implementação que acharem relevante.
- Onde se pode usar uma referência da superclasse `Animal`, mesmo sendo abstrata, objetos de quaisquer subclasses (`Cachorro`, `Gato` e `Papagaio`) podem ser usados.
- Classes Abstratas são úteis no reuso, incrementando o mecanismo de polimorfismo.

Classes abstratas são úteis para o polimorfismo!



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

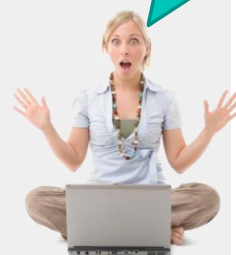
7/48

CLASSES ABSTRATAS

- Uma classe abstrata usa o modificador **abstract**.
- **Exemplos:**

```
abstract class Animal{ ... }  
abstract class Transporte { ... }
```

Não me diga!



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

8/48

MÉTODOS ABSTRATOS

- Métodos Abstratos são aqueles que não têm implementação, somente o protótipo é fornecido.
- Uma classe que possui um método abstrato não pode ser instanciada, pois ela é parcialmente definida.
- As subclasses de uma classe que possui métodos abstratos devem implementar os métodos abstratos herdados da superclasse, caso contrário, também não poderão ser instanciadas.

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

9/48

MÉTODOS ABSTRATOS

- Um método abstrato usa o modificador **abstract** e possui apenas sua assinatura seguida de “;”.
- **Exemplos:**

```
abstract public void comer();  
abstract int getNumeroDePneus();
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

10/48

PROPRIEDADES DAS CLASSES ABSTRATAS

1. Um classe abstrata **não** pode ser instanciada
2. É especificada com a palavra-chave **abstract**
3. Uma classe que possui algum método abstrato **deve** ser declarada abstrata
4. A subclasse de uma classe abstrata **deve** prover a implementação dos métodos abstratos herdados, caso contrário ela também será uma abstrata
5. Uma classe pode ser declarada abstrata mesmo que não possua métodos abstratos. Isso evita que se instanciem objetos dessa classe



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

11/48

UM PEQUENO EXEMPLO DE CLASSE ABSTRATA

```
abstract class Animal {
    abstract public void comer();
    abstract public void dormir();
    abstract public void moverSe();
}

class Cachorro extends Animal {
    public void comer() { ... }
    public void dormir() { ... }
    public void moverSe() { ... }
}
```

} Implementação dos Métodos

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

12/48

HEY, PRESTA ATENÇÃO!

- Classes Abstratas podem herdar de classes abstratas e não abstratas
- Alguns membros não podem ser declarados como abstratos:

Construtores

Métodos estáticos

Métodos privados

- Para uma classe que herda de uma classe abstrata:
 - a subclasse deve implementar todos os métodos abstratos
 - a subclasse deve continuar sendo abstrata



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

13/48

VAMOS PENSAR UM POUCO...

```
abstract class Transporte {
    abstract public int getNumeroDePneus();
    public void deslocar(double distancia)
    { ... }
}

class Carro extends Transporte {
    public int getNumeroDePneus()
    { return 4; }
}

class Cliente {
    Carro c = new Carro();
    Transporte v = new Transporte(); ERRO COMP!
    Transporte c2 = new Carro();      OK!
}
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

14/48

VAMOS PENSAR MAIS UM POUCO...

```
abstract public class ClassTest {
    private int number;

    public void test2(){           OK!
        number = 2;
        System.out.println(number);
    }

    public void test1(){           OK!
        number = 1;
        System.out.println(number);
        test2();
    }
}
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

15/48

VAMOS PENSAR SÓ MAIS UM POUCO...

```
abstract public class ClassTest {
    private int number;

    abstract public void test2();   OK!

    public void test1(){           OK!
        number = 1;
        System.out.println(number);
        test2();
    }
}
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

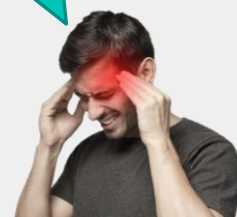
16/48

VAMOS PENSAR SÓ MAIS UM POUCO PARA FINALIZAR...

```
public class ClassTest2 extends ClassTest { ERRO COMP!

    public void test3(){
        teste1();
        teste2();
    }
}
```

Acabou
a aula?



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

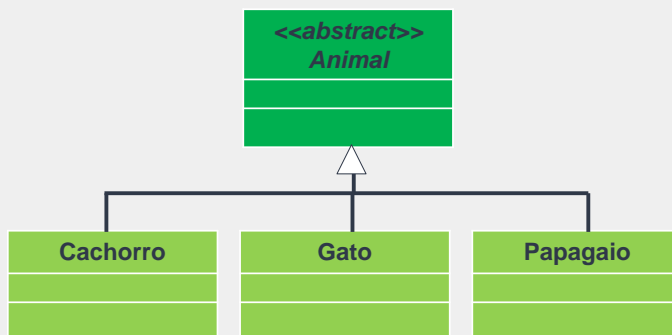
17/48



Interfaces

INTRODUÇÃO

- As classes **Cachorro**, **Gato** e **Papagaio** são, por essência, **animais**, por isso, podem ser agrupadas debaixo da superclasse **Animal**

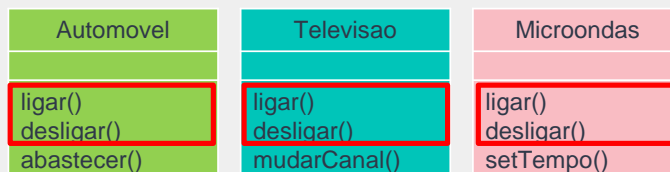


Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

19/48

INTRODUÇÃO

- Mas imagine que você tenha as classes **Automóvel**, **Televisão** e **Microondas**:



- O que elas têm em comum?**
- IMPORTANTE:** embora elas tenham os mesmos nomes, suas implementações serão completamente diferentes nas três classes!

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

20/48

O CENÁRIO APRESENTADO É ADEQUADO AO USO DE INTERFACES!



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

21/48

INTERFACE

- É um tipo especial que declara apenas assinaturas de operações que podem ser comuns a várias classes
- Uma interface define um **contrato**, especificando somente os protótipos dos métodos (assinaturas), mas não suas implementações
- Analisando sob essa ótica, uma interface é um **protótipo** de uma classe, mas não é uma classe!
- Para o nosso exemplo, podemos ter uma interface chamada Operações que declara os métodos **ligar** e **desligar**

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

22/48

INTERFACE

- Uma interface é declarada utilizando-se a palavra-chave **interface**
- Assim como uma classe, uma interface pode ser pública (public) e não-pública, tendo, neste último caso, visibilidade restrita ao pacote onde foi definida

```
public interface Operacoes {  
    void ligar();  
    void desligar();  
}
```

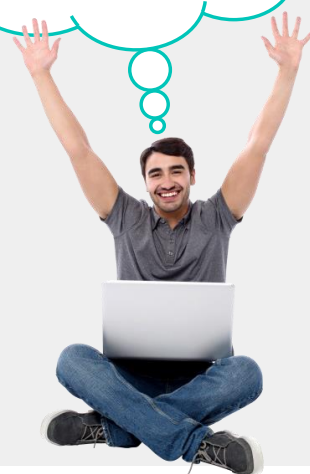
Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

23/48

PAY ATTENTION!

- As operações de uma interface são por default:
 - ✓ **abstract**
 - ✓ **public**
- Embora não seja necessário declará-los como tal!

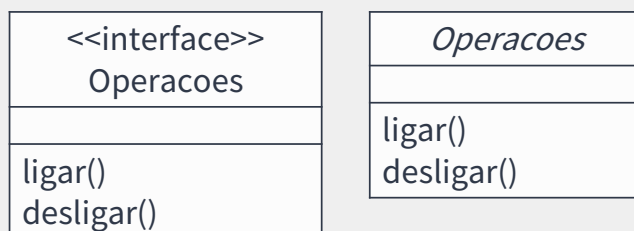
É como se ela fosse
uma classe 100%
abstrata...
Que interessante!



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

24/48

REPRESENTAÇÃO NA UML



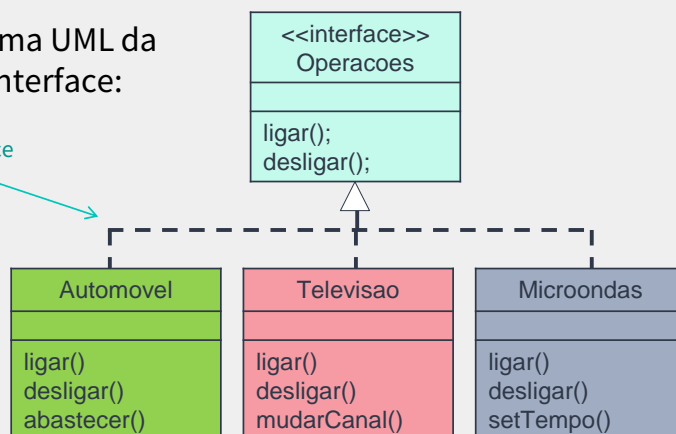
Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

25/48

OLHANDO MAIS DE PERTO...

- As implementações dos métodos ficam a cargo das classes que irão implementar essa interface.
- Representação no Diagrama UML da implementação de uma interface:

Classe implementando interface
(perceba a linha tracejada)



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

26/48

SÓ SEI QUE FOI ASSIM...

Uma classe que implementa uma interface deve seguir uma das duas situações:

1

Deve prover uma implementação para cada um dos métodos da interface.

2

Deve declarar-se como classe abstrata!

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

27/48

EXEMPLO NA SITUAÇÃO 1

```
public class Automovel implements Operacoes {  
  
    public void ligar() {  
        girarChave();  
        acionarCombustao();  
        iniciarFuncionamentoDoMotor();  
    }  
  
    public void desligar() {  
        girarChaveAoContrario();  
        desativarFuncionamentoDoMotor();  
    }  
}
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

28/48

EXEMPLO NA SITUAÇÃO 2

```
public abstract class Televisao implements Operacoes{
    public void desligar() {
        pressionarBotao();
        apagarImagem();
    }
}

public class TelevisaoPlana extends Televisao {
    public void ligar() {
        pressionarBotao();
        capturarSinal();
        jogarImagemNaTela();
    }
}
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

29/48

HIERARQUIA DE CLASSES E INTERFACES

- Uma classe pode implementar zero ou mais interfaces, listadas após a cláusula implements

public class A implements Inter1, Inter2, Inter3, Inter4 { ... }

- Uma classe pode ao mesmo tempo estender de outra classe e implementar zero ou mais interfaces
- A cláusula extends **sempre** vem antes da implements!

public class A extends B implements Inter1, Inter2, Inter3 { ... }

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

30/48

HIERARQUIA DE CLASSES E INTERFACES

- Uma interface pode estender de outras interfaces (**isso mesmo, no plural**) usando a cláusula **extends**.

```
public interface Inter1 extends Inter2, Inter3,  
                                Inter4 { ... }
```

Mentira?!



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

31/48

SE LIGA!

- Uma interface **NÃO** pode ser instanciada
Eu já falei que ela **NÃO** é uma classe?
- Os **métodos** de uma classe que implementam as operações de uma interface são sempre **públicos**
- Interfaces **NÃO** possuem construtores
Lembra que elas **NÃO** são classes?

Você
sabia
disso?



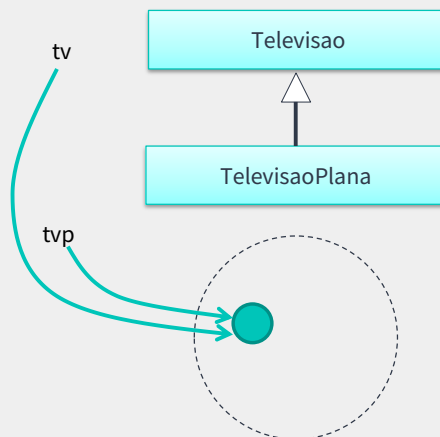
Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

32/48

INTERFACES E O POLIMORFISMO

- Uma referência de objeto de uma superclasse pode **polimorficamente** referenciar objetos do tipo da própria superclasse ou de qualquer subclasse
- Como vimos, esta relação de herança em Java é linear, não permitindo herança múltipla de implementação (classes)

```
TelevisaoPlana tvp =
new TelevisaoPlana();
Televisao tv = tvp;
```



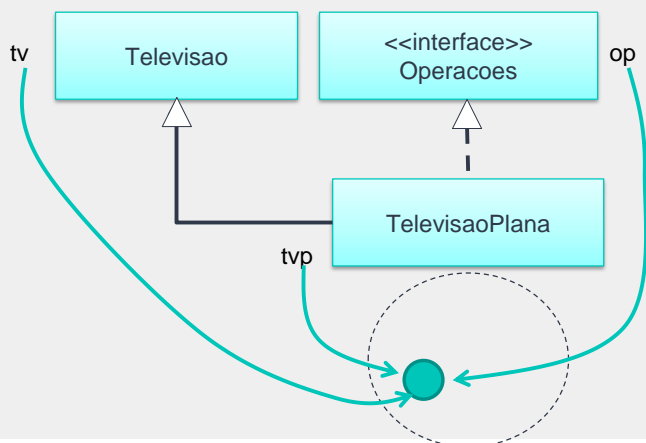
Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

33/48

INTERFACES E O POLIMORFISMO

- As interfaces que uma classe implementa e as classes que ela estende, direta ou indiretamente, são chamadas supertipos daquela classe
- Referências de supertipos podem referenciar objetos de subtipos

```
TelevisaoPlana tvp =
new TelevisaoPlana();
Televisao tv = tvp;
Operacoes op = tvp;
```

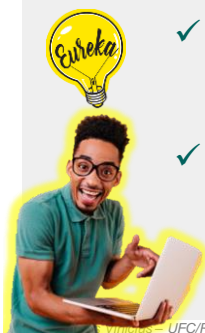


Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

34/48

RELAÇÕES DE HERANÇA

- Em Java, existem três diferentes relações de herança, a saber:
 - ✓ **Hierarquia de herança linear de implementação entre classes:** uma classe só pode estender uma outra classe
 - ✓ **Hierarquia de herança múltipla entre interfaces:** uma interface pode estender várias outras interfaces
 - ✓ **Hierarquia de herança múltipla entre interfaces e classes:** uma classe pode implementar várias interfaces



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

35/48

NÃO SE ESQUEÇA!

Classes Abstratas

- Agrupa objetos com implementações semelhantes;
- Define novas classes através de herança;
- Só podem ter como supertipo uma outra classe.
- Mais rígido.

Interfaces

- Agrupa objetos com implementações diferentes;
- Define novas interfaces através de múltiplas implementações;
- Várias podem ser supertipo do mesmo tipo.
- Mais flexível.



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

36/48

UM PEQUENO EXEMPLO...

```
import java.time.*;

public interface HoraData {

    void setHora(int hora, int minuto, int segundo);
    void setData(int dia, int mes, int ano);
    void setDataHora(int dia, int mes, int ano,
                     int hora, int minuto, int
segundo);
    LocalDateTime getLocalDataHora();

}
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

37/48

O que uma **classe** deve
fazer para ser **HoraData**?



IMPLEMENTANDO HORADATA...

```
import java.time.*;
import java.lang.*;
import java.util.*;

public class HoraDataCliente implements HoraData {

    private LocalDateTime dataHora;

    public HoraDataCliente() {
        dataHora = LocalDateTime.now();
    }

    public void setHora(int hora, int minuto, int segundo) {
        LocalDate dataAtual = LocalDate.from(dataHora);
        LocalTime configuraHora = LocalTime.of(hora, minuto, segundo);
        dataHora = LocalDateTime.of(dataAtual, configuraHora);
    }
}
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

39/48

IMPLEMENTANDO HORADATA...

```
public void setData(int dia, int mes, int ano) {
    LocalDate configuraData = LocalDate.of(dia, mes, ano);
    LocalTime horaAtual = LocalTime.from(dataHora);
    dataHora = LocalDateTime.of(configuraData, horaAtual);
}

public void setDataHora(int dia, int mes, int ano,
                        int hora, int minuto, int segundo) {
    LocalDate configuraData = LocalDate.of(dia, mes, ano);
    LocalTime configuraHora = LocalTime.of(hora, minuto, segundo);
    dataHora = LocalDateTime.of(configuraData, configuraHora);
}

public LocalDateTime getHoraDataLocal() {
    return dataHora;
}
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

40/48

IMPLEMENTANDO HORADATA...

```
public String toString() {
    return dataHora.toString();
}

public static void main(String[] args) {
    HoraData meuHoraDataCliente = new HoraDataCliente();
    System.out.println(meuHoraDataCliente.toString());
}
}
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

41/48

AGORA IMAGINE O SEGUINTE CENÁRIO...

- Você teve a ideia de adicionar à interface uma funcionalidade para adicionar uma zona de tempo

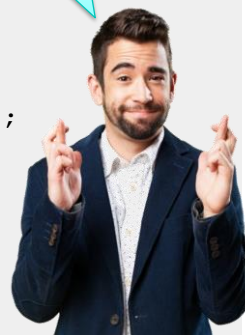
```
import java.time.*;

public interface HoraData {

    void setHora(int hora, int minuto, int segundo);
    void setData(int dia, int mes, int ano);
    void setDataHora(int dia, int mes, int ano,
                     int hora, int minuto, int segundo);
    LocalDateTime getLocalDataHora();

    ZonedDateTime getZonaDataHora(String zona);
}
```

Oremos...



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

42/48

O CÓDIGO VAI QUEBRAR NA CLASSE CLIENTE!



Meu povo,
programador
também é gente!

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

43/48

E AGORA? QUEM PODERÁ NOS DEFENDER?



- No Java 8 foi introduzida a possibilidade das interfaces trazerem um código **padrão**
- Esse código padrão transforma uma **operação** em **método padrão** para uma dada assinatura
- E também agora podemos definir **métodos estáticos** na interface. Loucura, loucura! Mas loucura boa! rrsrs

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

44/48

ALTERANDO NOSSA INTERFACE

```
...  
  
static ZoneId getZonaId (String zone) {  
    return ZoneId.of(zone);  
}  
  
default ZonedDateTime getZonaDataHora (String zona) {  
    return ZonedDateTime.of(getHoraDataLocal(), getZonaId(zona));  
}  
}
```

Como não
amar?



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

45/48

E Para Finalizar...

Interface NÃO é classe!



Obrigado!
Mais alguma dúvida?



Acesse o **AME** para mais informações e treinamento do **NERDS!**

<http://ame2.russas.ufc.br>